

A IMPORTÂNCIA DO TEXTO LITERÁRIO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

MORGANA CRISTINA BOZZA¹
BENEDITO CALIXTO²

RESUMO: De acordo com as Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira para o Ensino Médio, no Paraná (2006), o ponto de partida, sugerido para o desenvolvimento das aulas de Língua Estrangeira Moderna, é o texto, explorando as quatro práticas discursivas: oralidade, compreensão auditiva, escrita e leitura, a fim de contribuir para a formação integral do educando. Daí a necessidade de apresentar aos alunos textos de diferentes gêneros para que percebam diferenças estruturais, reconheçam autoria e interlocutor possível, além de possibilitar o confronto com as experiências de leitura que eles vivenciam em língua materna para que sejam capazes de construir significados e opiniões. Dentre os gêneros textuais a serem explorados, sugere - se regatar os textos literários por possibilitarem a exploração dos conhecimentos lingüísticos, discursivos e culturais dos alunos, possibilitando a formação de indivíduos críticos capazes de interagir socialmente. Através do relato de uma aula de Língua Inglesa para o 2º ano, de uma escola pública, do Ensino Médio, em que se explorou um conto de Edgar Allan Poe, pretende -se conscientizar os professores de Língua Inglesa, do Ensino Médio, quanto à importância de se trabalhar com texto literário.

Palavras – chave: Gêneros textuais. Textos literários. Ensino da Língua Inglesa

ABSTRACT: According to the High School Curriculum Guidelines for Modern Foreign Language, in Parana (2006), the starting point suggested for the development of Modern Foreign Language classes is the text, taking into account the improvement of the reading, writing, listening comprehension and conversational practices in order to contribute to the students' formation not just as learners of a language but also as critical individuals. Therefore, it is necessary to expose the students to a variety of textual genres to make them to notice the structural differences between texts, to recognize the authorship and possible interlocutors, to give them the opportunity to use their experiences as readers in their mother tongue, making comparisons

¹ Professora de Língua Inglesa, da Rede Pública do Estado do Paraná, integrante do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional.

² Professor orientador docente da Universidade Estadual do Paraná –Unioeste - Campus de Toledo-Curso de Secretariado Executivo Bilíngüe. Mestre em Lingüística e Ensino de Línguas pela UNESP.

and building meanings and expressing their opinions. Among the textual genres to be explored in the classroom, it is suggested to include literary texts because through them it is possible to explore students' linguistic, discursive and cultural knowledge, making them critical individuals capable of interacting socially. Through the presentation and analysis of an English class given to second grades of a public high school, in which a literary text was explored, it is intended to make high school English teachers aware of the importance of using literary texts in their classes.

Keywords: Textual genres. Literary texts. English teaching

1. INTRODUÇÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira para o Ensino Médio, no Paraná (2006), “é preciso trabalhar língua enquanto discurso (oral e/ou escrito) – entendido como prática social significativa”, e o ponto de partida sugerido para o desenvolvimento das aulas de Língua Estrangeira Moderna é o texto, sem enfatizar somente a prática da leitura e o desenvolvimento das estratégias de leitura, em detrimento da oralidade, escrita e compreensão auditiva.

Considerando a concepção discursiva que norteia as Diretrizes Curriculares, entende-se que, ao interagir com o texto, há a possibilidade de se explorar as quatro práticas discursivas: a leitura, a oralidade, a escrita e a compreensão auditiva, haja vista que, em situações reais de comunicação, elas não se manifestam isoladamente, pelo contrário, são influenciadas umas pelas outras. Daí a necessidade de se apresentar ao aluno textos de diferentes gêneros textuais para que ele perceba diferenças estruturais, reconheça autoria e interlocutor possível, além de possibilitar o confronto com as experiências de leitura que o educando vivencia em língua materna, preparando – o não somente para a aquisição de uma língua estrangeira, mas também para atuar criticamente em sociedade.

Porém, Marcuschi (2008 p. 207), afirma que:

Os gêneros que aparecem nas seções centrais e básicas, analisados de maneira aprofundada, são sempre os mesmos. Os demais gêneros figuram apenas para enfeite e até para distração dos alunos.

Essa é a situação do texto literário nas aulas de Língua Inglesa, pois percebe – se que os materiais didáticos disponibilizados para o Ensino Médio têm, em sua maioria, apresentado textos publicitários, jornalísticos, informativos, de opinião, entretanto o texto literário tem sido raramente abordado. O que não se justifica porquanto a literatura, além de contribuir para a aquisição da língua, permite introduzir e reforçar temas sociais, políticos, econômicos e emocionais que contribuem para a construção de uma consciência crítica, preparando o educando para perceber-se como sujeito histórico e socialmente constituído.

No Ensino Médio, o aluno começa a ter contato efetivo com a Literatura, um dos principais conteúdos explorados nas aulas de Língua Portuguesa, portanto a linguagem conotativa, simbólica, explorada nos textos literários, não se apresenta como algo desconhecido, além disso, o educando começa a familiarizar-se com escolas literárias, autores e obras consagrados da literatura nacional e estrangeira. E o mais importante, há a percepção da importância da Literatura para a formação integral do ser humano.

Acredita-se que toda essa “descoberta da literatura” em língua materna possa ser estendida às aulas de Língua Inglesa, possibilitando a exploração dos conhecimentos lingüísticos, discursivos, sócio – pragmáticos e culturais dos alunos, promovendo o acesso às diferentes manifestações culturais, não somente às culturas norte – americana e britânica, desenvolvendo o senso crítico, comparando obras de autores nacionais e estrangeiros, percebendo as influências e os processos intertextuais.

2.O TEXTO LITERÁRIO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

O referencial teórico que fundamenta as questões teórico-metodológicas das Diretrizes Curriculares para o ensino da Língua Estrangeira no Paraná retoma a pedagogia crítica:

por entender que esta é a tônica de uma abordagem que valoriza a escola como espaço social democrático, responsável pela apropriação crítica e histórica do conhecimento, como instrumento de compreensão das relações sociais e para a transformação da sociedade. (DIRETRIZES CURRICULARES PARA LÍNGUA ESTRANGEIRA, 2006,p.28)

Dessa forma, a aula de Língua Estrangeira também deve possibilitar ao aluno o reconhecimento e a compreensão da diversidade lingüística e cultural, engajando – o discursivamente a fim de que, criticamente, possa construir significados em relação ao mundo em que vive e o texto literário pode ser um excelente recurso para que isso ocorra, considerando que, por meio da Literatura é possível promover reflexões sobre questões de poder e as ideologias dominantes presentes na sociedade, auxiliando para a formação de um indivíduo crítico capaz de construir significados, respeitar e reconhecer diferentes culturas.

Entretanto, em trocas de experiências com professores de Língua Inglesa da rede Estadual de Ensino, do Paraná, percebe –se que há, praticamente, a exclusão do texto literário nas aulas no Ensino Médio, normalmente justificada pelos seguintes fatores: o grande número de alunos em sala, a carga –horária limitada da disciplina, a falta de interesse dos alunos pela literatura, não somente em Língua Estrangeira, mas também em Língua Materna, a carência de materiais de apoio, além das dificuldades em relação aos conhecimentos lingüísticos dos educandos.

Entende-se que essas dificuldades ocorram em qualquer contexto, não somente em relação à abordagem da literatura, porque, independentemente do gênero textual ou do conteúdo a ser ministrado, as mesmas questões são apresentadas e, apesar delas, as aulas são, de alguma forma, desenvolvidas.

Polidório (2004) desenvolveu um estudo de caso com alunos de terceiro ano, do Ensino Médio, de um colégio estadual de Cascavel - Paraná, cujo objetivo foi investigar a reação dos alunos ao desenvolverem atividades relacionadas à literatura, nesse caso, o gênero textual explorado foi o conto. Faz-se necessário esclarecer que as características desse grupo de alunos são as comumente observadas em escolas públicas estaduais do Paraná: carga-horária limitada, 40 alunos em sala de aula, falta de motivação, carência de material didático e limitação de conhecimento em Língua Inglesa. Todavia, consoante análise do autor:

The use of short stories showed positive reactions because students liked to find out what would happen in the end of a story and this made them concentrate on the reading. They liked to discuss the theme of the short stories. Students' participation in the lessons with the short stories was bigger than in the lessons without the short stories. It was possible to see that 50% of them were interested in the reading and discussion. (POLIDORIO, 2004,p. 96)

Diante disso, é correto afirmar que é possível explorar a literatura no Ensino Médio, haja vista que, além de auxiliar na aprendizagem da língua, permite, como qualquer outro texto, a aplicação de conhecimentos lingüísticos anteriormente adquiridos, promove, também, a oportunidade de discutir-se temas relacionados à vida que contribuirão para a formação integral do indivíduo. Lazar (2005.p. 19) destaca que:

Thus, by encouraging our students to grapple with the multiple ambiguities of the literary text, we are helping to develop their overall capacity to infer meaning. This very useful skill can then be transferred to other situations where students need to make an interpretation based on implicit or unstated evidence.

Segundo as Diretrizes (2006), o trabalho com o texto não deve estar atrelado somente ao desenvolvimento da prática da leitura, enfatizando o aprimoramento das estratégias de leitura e relegando a um segundo plano as demais práticas: oralidade, escrita e compreensão auditiva. Collie and Slater (1987) defendem que, ao ser exposto ao texto literário, o aluno se familiariza com estruturas variadas que constituem a língua as quais se manifestam de forma diferente na literatura, permitindo o desenvolvimento da prática de escrita:

Reading a substantial and contextualised body of text, students gain familiarity with many features of the written language – the formation and function of sentences, the variety of possible structures, the different ways of connecting ideas – which broaden and enrich their own writing skills. (COLLIE&SLATER, 1987,p. 5)

A Literatura possibilita, também, o trabalho com a oralidade ao promover a exploração de opiniões a respeito dos temas discutidos ou ainda ao apresentar uma parte de uma peça teatral, neste caso, de acordo com Lazar (2005, p.138):

Since most plays are rich in dialogues, using a play with students is a useful and exciting way of focussing on conversational language.

E, finalmente, a compreensão auditiva ao se explorar atividades com CDs, ao assistir adaptações de obras literárias para o cinema ou, até mesmo, a leitura, em voz alta, de um poema, por exemplo, pelo próprio professor.

Outro ponto relevante no trabalho com a literatura, é o enriquecimento cultural, porque, através do texto, o educando terá contato com um mundo diferente do seu, com épocas diferentes, autores diversos, possibilitando o reconhecimento de que existem culturas diferentes. Aebersold and Field (1997) salientam que um dos objetivos do estudo da literatura é, de fato, ajudar os alunos a apreciarem, entenderem e também reconhecerem outras culturas. Collie & Slater (1997), salientam que muitos aprendizes de língua estrangeira não têm a oportunidade de visitar o país em que a língua é utilizada, a fim de aprofundarem –se no conhecimento, não só da língua, como também da cultura daquele país, nesse caso, o texto literário apresenta –se como uma janela a qual permite ao aluno acesso ao modo de vida e aos valores dos falantes nativos da língua.

For all such learners, more indirect routes to this form of understanding must be adopted so that they gain an understanding of the way of life of the country: radio programmes films or videos, newspapers, and, last but not least, literary works.” (COLLIE & SLATER, 1997, p.4)

Duff and Malley (2003) defendem o uso do texto literário como um recurso importante para estimular as atividades com a língua, ao considerarem que literatura é material autêntico, uma vez que não é produzida artificialmente para fins pedagógicos.

In terms of language, literary texts offer genuine samples of a very wide range of styles, registers, and text – types at many levels of difficulty. For this reason alone they are worthy consideration. (DUFF & MALLEY, 2003, p.6)

Ao se explorar o texto literário, é importante ressaltar que as tecnologias favorecem o uso de recursos alternativos, não limitando a aula ao estudo do texto escrito, porque há a possibilidade de se analisar vídeos em que poemas são interpretados, produções de cinema que são adaptações de obras literárias, as quais também poderão ser discutidas; além da produção de peças de teatro ao estudar os grandes dramaturgos, Shakespeare, por exemplo.

Quanto à importância do teatro, Holden e Rogers (1997, p. 80) destacam que:

The main reason for using drama is that it frees the imagination and it enriches your classroom practice. It can be quick and simple to use; it does not need special equipment and training. Of course, some people use drama in a much more complex or extended way, but the simple ideas outlined here are effective and open to any teacher.

Além de explorar a imaginação e enriquecer a aula de língua estrangeira, a exploração das peças teatrais colabora para a interação do aluno com o grupo, desinibindo-o e estimulando a autoconfiança. Lazar (2005, p.138) afirma:

Getting students to work together on a mini – production of a play, or simply to read an extract from a play aloud in class, is an excellent way of creating cohesion and cooperation in group.

A partir de comentários feitos por professores de Língua estrangeira, nota-se a preocupação com os critérios a serem observados ao selecionar-se o texto literário para uma determinada turma. Aebersold and Field (1997) sugerem que, para a seleção do material, o professor deve considerar, conforme cada grupo: o aspecto cultural, possibilitando o uso do

conhecimento prévio do aluno; esse fator também é destacado por Lazar (2005, p.14) ao referir-se a “literary background”, isto é, o conhecimento que o aluno apresenta a respeito da literatura:

If students are familiar with literature in their own language, then studying literature in English can provide an interesting and thought –provoking point of comparison.

Outro aspecto a ser considerado é a relevância do tema para a vida do aluno, isto é, ter em mente os seus interesse, hobbies, maturidade intelectual, e, finalmente, o nível de linguagem empregado, ou, conforme Lazar (2005, 53) a proficiência lingüística do aprendiz, o qual precisa entender, no mínimo, as estruturas básicas da língua.

Ao oportunizar o acesso ao texto literário nas aulas de Inglês, o professor também poderá articular a relação dessa disciplina com outras do currículo de Ensino Médio, por exemplo, Língua Portuguesa, Artes e História, propondo atividades ou projetos interdisciplinares que contribuam para a equidade no tratamento da disciplina de Língua Inglesa em relação às demais, fazendo com o aluno perceba que conteúdos de disciplinas distintas podem estar relacionados.

2.1 TEXTO LITERÁRIO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA SEGUNDA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

As experiências relatadas são o resultado de duas aulas ministradas em quatro turmas, de segundo ano, período matutino, do Ensino Médio Regular, de um colégio estadual do município de Toledo. Essas turmas apresentam as características comuns de escolas públicas estaduais do

Paraná: 40 alunos em cada turma, a carga horária de Língua Inglesa, no caso específico dessa escola, divide-se em duas horas - aula semanais na primeira série, do Ensino Médio Regular, e duas na segunda série e o conhecimento da língua pode, nessas turmas, ser considerado básico.

O texto literário selecionado para as aulas foi o conto “Berenice”, de Edgar Allan Poe. Essa escolha é justificada porque Poe é um dos representantes do Romantismo, período literário com o qual os alunos já haviam trabalhado nas aulas de literatura em Língua Portuguesa. Quanto à seleção do conto, considerou-se a temática da obra a qual apresenta semelhanças com os contos de Álvares de Azevedo, autor do Romantismo brasileiro, com quem os alunos estavam familiarizados, isto é, existia o que Lazar (2005 p.14) classifica como “literary background”. Assim termos como “gótico”, “gosto pelo sobrenatural”, “mal - do -século”, “noturnismo”, “morbidez” não eram desconhecidos.

É importante esclarecer que se solicitou a leitura do conto em Língua Materna, primeiramente, porque a proficiência lingüística dos alunos não permitiria a compreensão da obra em Língua Inglesa; além disso, o objetivo da atividade com o texto literário, em um primeiro momento, não era focar o ensino de estruturas da Língua Inglesa, mas estimular o gosto pela literatura, desenvolver a capacidade de interpretação de textos, levando-os a expressarem seus sentimentos e opiniões em relação à temática do conto e também a perceberem as semelhanças entre a obra de Poe e a de Álvares de Azevedo. Finalmente, como era a primeira vez que os alunos trabalhariam com o gênero conto, na aula de Língua Inglesa, a intenção era evitar situações que causassem dificuldades para a análise da obra.

É importante esclarecer que estas atividades com o conto foram desenvolvidas no quarto bimestre porque os alunos já estariam preparados para desenvolver os exercícios propostos devido aos conteúdos estudados no segundo e terceiro bimestres, na disciplina de Língua Portuguesa no que diz respeito ao Romantismo.

Primeira aula: O autor

Primeiramente, foram exploradas, em Inglês, algumas questões a respeito de Poe a fim de verificar-se o conhecimento prévio dos alunos:

Who is Edgar Allan Poe?

What do you know about Poe?

Have you ever read his poems or short – stories?

Em seguida, foi distribuído um texto, em Inglês, com os dados biográficos de Poe. Após a leitura, os alunos realizaram algumas atividades para exploração do vocabulário e, em seguida, o professor situou o autor literariamente, enfatizando os temas abordados em suas obras, relacionando - o com algumas características observadas na obra de Álvares de Azevedo. A preocupação em apresentar o autor antes da leitura da obra deve-se a duas questões. Primeiramente, instigar a curiosidade dos alunos porque, nessa faixa etária, normalmente eles gostam de temas relacionados ao suspense, ao sobrenatural e ao mistério, temas continuamente explorados por Poe. Outro fator importante é apresentado por Duff & Malley (2003, p.6) ao referirem-se ao escritor de uma obra:

Literary texts are non – trivial in the sense that they deal with matters which concerned the writer enough to make him or her write about them.

Essa afirmativa pode ser comprovada pela obra de Poe, uma vez que os dados biográficos do autor apontam para uma série de situações as quais levam o leitor a perceber que os temas abordados em sua obra podem ser explicados por fatos vivenciados pelo autor no decorrer de sua vida.

Posteriormente, foi sugerida a leitura do conto “Berenice” para a próxima aula.

Segunda aula: A obra

Primeira atividade

Oralmente, os alunos responderam às seguintes questões:

- a) Who are the main characters? What is the relationship between them?
- b) How would you describe Berenice? And Egeu?
- c) What happened to Berenice?
- d) What was Egeu's reaction to her "death"?
- e) What did Egeu realize at the end of the story?
- f) How did you feel after reading this short story? Why?

Conforme os alunos respondiam às perguntas, o professor, auxiliando-os, anotava na lousa as respostas a fim de prepará-los em relação ao vocabulário desconhecido, estimulando – os a expressarem suas opiniões e sentimentos em relação à leitura.

Segunda atividade

Os alunos receberam cinco fragmentos do conto original em Inglês e, em duplas, deveriam organizá – los na ordem em que apareceram no texto. Muitos professores questionam a utilização de fragmentos para explorar-se um texto literário, argumentando que os alunos acabam não se interessando pela leitura integral do texto e a compreensão do enredo pode ficar comprometida. Como foi solicitado que a leitura do conto fosse em Português, não houve comprometimento para a compreensão das ações básicas que compõem o enredo e os fragmentos foram utilizados a fim de proporcionar o contato com a Língua Inglesa no contexto da literatura. Além disso, a opção feita evitou problemas quanto à participação dos alunos nas atividades, haja vista que, caso a leitura tivesse sido do texto original em Inglês e na íntegra, muitos alunos sentiriam-se frustrados e desmotivados. Quanto à utilização de fragmentos de obras literárias, assim posicionam-se Collie & Slater (1997, p. 11):

Reading or translating a work in class, hour after hour, week after week, can be such a dreary experience that many students never want to open a foreign – language book again. Extracts provide one type of solution. The advantages are obvious: reading a series of passages from different works produces more variety in the classroom, so that the teacher has a greater chance of avoiding monotony, while still giving learners a taste of an author’s special flavour.

As partes escolhidas apresentavam alguns momentos significativos do enredo: a apresentação de Egeu e a caracterização dos personagens Egeu e Berenice, a referência à aproximação das núpcias do casal, o momento em que Egeu recebe a notícia da morte de Berenice, a fixação pelos dentes de Berenice e o desfecho da narrativa. Esses fragmentos foram selecionados a partir das observações de Collie & Slater (1997, p. 12):

The criteria we have found most useful in choosing excerpts for classwork are the following: extracts should be interesting in themselves, and if possible close to students’ own interests; they should be an important part of the book’s overall pattern; and they should provide good potential for a variety of classroom activities.

Terceira atividade

A partir dos fragmentos selecionados para a atividade anterior, os alunos discutiram os significados das palavras desconhecidas e, associando-as com o texto em Português, chegaram aos sentidos apropriados. Posteriormente, houve a discussão das características românticas presentes nesses trechos, principalmente em relação ao gótico, ao mal –do- século, ao noturnismo, à morbidez e ao sobrenatural.

Como os alunos haviam lido os dados biográficos, também puderam perceber a presença de temas comuns explorados por Poe e a maneira pela qual aspectos da vida pessoal do autor interferem na produção de suas obras.

Finalmente, foram abordadas algumas questões a respeito da influência de Poe na obra de Álvares de Azevedo. Nesse momento, sugeriu-se que os alunos lessem algum conto de Azevedo presente na obra “Noite na taverna”.

2.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na primeira aula, ao explorar os dados biográficos de Poe, alguns alunos conheciam as seguintes obras: o conto “O gato preto”, o poema “O corvo” e o livro “Assassinatos na Rua Morgue”. Essas obras foram comentadas pelos alunos e despertou a curiosidade dos colegas, a partir dos comentários, foram apresentadas algumas características do autor, as quais foram listadas na lousa, em Inglês, o que facilitou a compreensão do vocabulário do texto a respeito de Edgar Allan Poe. Quanto aos aspectos lingüísticos, o texto era acessível, pois os alunos conheciam o passado simples dos verbos e eram poucas as palavras desconhecidas.

A partir das atividades desenvolvidas com o conto “Berenice”, percebeu-se que, por terem lido o texto em Língua Portuguesa, os alunos envolveram –se e sentiram –se seguros para comentar sobre a obra. Na primeira atividade, por exemplo, a participação foi intensa e muitos se esforçaram para responder às questões utilizando o vocabulário em Inglês, principalmente expressões adjetivas e os comparativos, conteúdos que haviam sido trabalhados no primeiro bimestre deste ano.

Pelas respostas apresentadas às questões a, b,c, d, e, da primeira atividade, sobre o enredo, pôde –se perceber que houve compreensão dos

elementos da narrativa, porém muitos ficaram em dúvida quanto à morte de Berenice, fato que provocou uma discussão entre aqueles que acharam que ela havia morrido e aqueles que entenderam a crise de catalepsia. Quanto à questão f, muitos estranharam a atitude de Egeu e disseram que o conto despertou medo, angústia, tristeza. Outros sentiram-se curiosos e ansiosos pelo desfecho, na opinião deles surpreendente.

É interessante observar que essa atividade permitiu que os alunos refletissem sobre as sensações que um texto pode provocar no leitor, independente do gosto; muitos disseram que não gostaram do conto porque não se sentiram confortáveis com a maneira como Poe aborda a morte, a violação do túmulo e a extração dos dentes da Berenice, supostamente morta.

Por outro lado, outros entenderam que além, dos fatos narrados serem coerentes com algumas características do Romantismo e do próprio autor, também representam situações as quais podem ser comprovadas com fatos que até hoje podem ser vivenciados. Para ilustrar, alguns alunos narraram casos sobre catalepsia e sobre violação de sepulturas que foram divulgados pela mídia, argumentando que o ser humano é capaz de atitudes, à primeira vista impensáveis, e, segundo eles, Egeu apresentava sintomas de doença, como depressão, além da monomania. As reações demonstradas pelos alunos comprovam a seguinte afirmativa de Lazar (2005, p. 19):

But literature may also have a wider educational function in the classroom in that it can help to stimulate the imagination of our students, to develop their critical abilities and to increase their emotional awareness.

Esta primeira atividade estava prevista para uns quinze minutos da aula, porém estendeu-se e, após as discussões, os alunos anotaram as observações registradas na lousa. Assim, as outras duas atividades foram desenvolvidas em outra aula.

Quanto à segunda atividade proposta, a maioria conseguiu organizar os fragmentos na ordem adequada; o fato de estarem em duplas foi determinante:

On a more practical level, working with a group can lessen the difficulties presented by the number of unknowns on a page of literary text. Very often someone else in a group will be able to supply the missing link or fill in an appropriate meaning of a crucial word, or if not, the task of doing so will become a shared one. (COLLIE & SLATER, 1997, p. 9)

Para a compreensão dos fragmentos, os alunos foram orientados para utilizar as estratégias de leitura que têm sido exploradas no decorrer das aulas. Inicialmente, foi feita a leitura integral dos fragmentos, isto é, o *skimming*; em seguida, eles verificaram os cognatos e as palavras formadas por prefixos ou sufixos, analisaram o contexto e as palavras conhecidas e, posteriormente, procuraram no texto, em Português, os fragmentos correspondentes.

Observou - se, também, que durante a execução dessa atividade, muitos recorreram às anotações feitas na aula anterior e verificaram se o vocabulário utilizado por eles, ao descreverem os personagens, por exemplo, era parecido com aquele utilizado por Poe.

Percebeu - se que alguns alunos ficaram surpresos por conseguirem entender as passagens apresentadas, mesmo sem conhecer todo o vocabulário, muitos destacaram as palavras ou expressões que lhes permitiram reconhecer a idéia principal de cada fragmento, para depois associá - los ao texto em Português: *baptismal name, cousins, ill, graceful, agile, burial, teeth, Berenice was -no more, thirty -two small, white, and ivory.*

Finalmente, na terceira atividade, os alunos retomaram o conteúdo a respeito do Romantismo, explorado no terceiro bimestre, nas aulas de Língua Portuguesa e, com a ajuda do texto em Português, conseguiram perceber

características como o mal –do –século, a qual eles comprovaram transcrevendo dos fragmentos, em Inglês, algumas frases ou expressões usadas pelo autor ao referir – se a Egeu como: “buried in gloom” , “ill of health”, “I living within my own heart, and addicted, body and soul, to the most intense and painful meditation.”

Outras características reconhecidas pelos alunos foram a morbidez, contida nas seguintes passagens: “ Berenice was –no more”, “the grave was ready for its tenant, and all the preparations for the burial were completed.”, e a idealização da personagem Berenice, antes da doença, na passagem em que Berenice e Egeu são apresentados: “she agile, graceful, and overflowing with energy.”

E, pela leitura integral do texto, em Português, houve a percepção do sobrenatural, o noturnismo e o sentimento de solidão do indivíduo. Esses elementos foram também associados à Álvares de Azevedo, representante da segunda geração dos poetas românticos brasileiros, o qual também produziu contos, nos quais aborda temas semelhantes aos explorados por Poe. É interessante observar que, ao relacionarem a obra de Poe com a de Azevedo, alguns alunos resgataram algumas características da obra de Lord Byron, poeta do Romantismo inglês, que havia sido explorado, nas aulas de Língua Inglesa, no terceiro bimestre.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não se pretende sugerir que as aulas de Língua Inglesa, no Ensino Médio, passem a enfatizar somente o estudo da literatura, com ênfase em períodos literários, autores e obras, contudo a inclusão do texto literário é uma questão que merece ser avaliada com seriedade uma vez que contribui para o desenvolvimento integral do educando, além de proporcionar um enfoque diferente para uma aula de Língua Estrangeira, na qual não se

aprende somente a língua; com a qual o educando, às vezes, sente-se frustrado, por não conseguir dominá-la ao terminar o Ensino Médio.

Apesar de o texto literário contribuir para a aquisição da Língua Inglesa, pois favorece o contato com estruturas lingüísticas e vocabulário diferentes, explorando significados conotativos, proporcionando a percepção das variações lingüísticas, ao se trabalhar com textos em Inglês de autores de épocas diferentes; salienta-se que o conhecimento e a experiência que o aluno adquire, por meio de uma aula a qual explora o texto literário, priorizando os aspectos culturais e humanos, passa a fazer parte de sua vida, independente da proficiência lingüística.

Assim, cabe ao professor de Língua Inglesa, refletir a respeito dos objetivos dessa disciplina para o Ensino Médio e se conscientizar de que o papel do professor de línguas não é somente ensinar a língua, porém, integrá-la – com os conteúdos de outras disciplinas, valorizando o aspecto interdisciplinar e multidisciplinar, tornando - a mais significativa para o educando a fim de prepará-lo para pensar criticamente e integrar-se socialmente.

4. REFERÊNCIAS

AEBERSOLD, Jo Ann and Field, Mary Lee. **From Reader to Reading Teacher: Issues and strategies for second language classrooms**. UK: Cambridge University Press,1997.)

COLLIE, Joanne and SLATER, Stephen. **Literature in the language classroom: a resource book of ideas and activities**. Cambridge: Cambridge Univerdity Press, 1987.

Diretrizes Curriculares da Rede Pública do Estado do Paraná. Língua Estrangeira Moderna. Secretaria do Estado do Paraná.

DUFF, Alan and MALEY, Alan. **Literature**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

HOLDEN, Susan and ROGERS, Mickey. **English Language Teaching**. Mexico: Delti- English Language Teaching Publications, 1997.

LAZAR, Gillian. **Literature and Language Teaching: a guide for Teachers and Trainers**. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

MARCUSCHI, Luiz A. **Produção textual, Análise de gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

POE. Edgar Allan Poe. **The complete illustrated works of Edgar Allan Poe**. London:Chancellor Press:1996.

POLIDORIO,Valdomiro. **The use of Literature in the English Teaching**. Cascavel, Pr: Coluna do Saber, 2004.

.